

**A abertura do 69º Campeonato Brasileiro Intercolonial de Tênis de Mesa
Saudações do embaixador Akira Yamada(26 de janeiro de 2019)**

Bom dia a todos.

Expresso meu profundo respeito e felicitações à Federação das Associações Nipo-Brasileiras do Centro-Oeste (FEANBRA), à Confederação Brasileira de Tênis de Mesa, à Federação de Tênis de Mesa do Distrito Federal, aos organizadores, colaboradores e aos atletas que participam do 69º (sexagésimo nono) Campeonato Brasileiro Intercolonial de Tênis de Mesa.

Desde que ingressei no Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, tenho me dedicado por muito tempo aos assuntos latino-americanos, incluindo o do Brasil, e o fortalecimento das relações com os nikkeis sempre foi um tema de grande relevância.

Assim, tão logo assumi como embaixador no Brasil, em agosto de 2017, visitei vários eventos, tais como festivais do Japão, realizados em todo o país com o objetivo de aumentar o intercâmbio com descendentes de japoneses. Estou muito feliz em poder encontrar com descendentes de japoneses de todas as regiões neste campeonato com uma longa história.

Como se sabe, o ano de 2018 foi marcado pelos 110 anos da imigração japonesa no Brasil, e em 2019, comemoramos os 90 anos da imigração japonesa no Amazonas e, ainda em 2020, serão realizados os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio. Aproveitando o ensejo, estamos intensificando a cooperação esportiva entre o Japão e o Brasil no âmbito de “Do Rio para Tóquio” em parceria com a comunidade nikkei.

É notório que o Campeonato Brasileiro Intercolonial de Tênis de Mesa tem um alto nível, contando com competidores de diferentes idades e regiões do Brasil. Fui informado também de que alguns atletas que participaram deste campeonato se tornaram posteriormente atletas olímpicos.

Espero profundamente que este campeonato seja uma etapa que leve alguns desses atletas a participarem futuramente das Olimpíadas de Tóquio em 2020 e a atuarem mundialmente, intensificando o intercâmbio com o Japão.

Desejo sucesso e saúde aos atletas participantes e que o intercâmbio intercolonial dos nikkeis seja ainda mais fortalecido por meio deste esporte maravilhoso, o tênis de mesa.